



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Hipotireoidismo subclínico em idosos na Atenção Primária

Carla Mutto Ferreira Pontes Neves. Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

carlamutto@globo.com

Rosimere Teixeira. Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). rosijt@gmail.com

Introdução: O hipotireoidismo subclínico (HSC) é um diagnóstico estritamente laboratorial e independente dos sintomas. Sua prevalência aumenta com a idade, podendo chegar a 20%. Entretanto, no idoso existem controvérsias quanto ao valor de referência para diagnóstico e tratamento. No HSC além da chance de progredir para hipotireoidismo franco, pode piorar perfil lipídico e risco cardiovascular.

Objetivos: Rastrear a função tireoidiana em idosos acompanhados na Clínica da Família Ana Maria da Conceição dos Santos Correia.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi escolhido como cenário o ambiente de atuação da residência médica, a Clínica da Família Ana Maria da Conceição dos Santos Correia, utilizando os pacientes da equipe Servino Mengarda. O rastreio foi realizado em todos os pacientes maiores de 60 anos, de ambos os sexos, assintomáticos ou pouco sintomáticos. A Coleta de dados foi feita durante a consulta ambulatorial, a partir da anamnese dirigida para os sinais e sintomas de maior sensibilidade e especificidade, e solicitação das dosagens hormonais do TSH e T4I. O HSC foi definido pelos níveis de TSH entre 4,5 a 10 mUI/L e T4I normal, e na presença de TSH maior que 10 mIU/L, foi considerado como hipotireoidismo franco.

Resultados: Foram avaliados 54 pacientes, sendo 19 homens e 35 mulheres. Foi observado alteração dos níveis de TSH em 13 (24%) pacientes, sendo a maioria do sexo feminino (69%). O hipotireoidismo foi observado em 10 pacientes (77%), sendo a metade com HSC. Outros 3 casos apresentaram níveis de TSH suprimidos. Dos 39 pacientes que apresentam dosagens hormonais normais, 4 pacientes têm hipotireoidismo prévio e se encontram em tratamento.

Conclusão ou Hipóteses: As tireoidopatias são frequentes, especialmente o hipotireoidismo. Não existe consenso sobre a avaliação tireoidiana na ausência de sintomas. Acreditamos ser justificável rastrear os idosos porque os sinais e sintomas do HSC podem ser vistos como alterações do envelhecimento. Enfatizamos a importância do profissional de saúde da Atenção Primária na investigação da disfunção tireoidiana nos idosos.

Palavras-chave: Hipotireoidismo Subclínico. Rastreamento. Idoso.